



Projeto Educativo 2025-2029

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques,
Guimarães

Transformar a Escola: Vozes que inspiram mudança

Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AE - Aprendizagens Essenciais
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AEDAH – Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
ASE – Ação Social Escolar
BE – Biblioteca Escolar
CAF – Componente de Apoio à Família
CCVnE – Clube de Ciência Viva na Escola
EE - Encarregados de Educação
ELI – Equipa Local de Intervenção
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
OCEPE - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
PA - Perfil do Aluno
PAA – Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PCE – Projeto Cultural de Escola
PE - Projeto Educativo
PES – Projeto de Promoção e de Educação para a Saúde
PNC – Plano Nacional de Cinema
PND - Pessoal Não Docente
PNL – Plano Nacional de Leitura
PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
RAA - Relatório de Autoavaliação
RAE - Relatório de Avaliação Externa
SADD – Secção de Avaliação do Desempenho Docente
SARC – Solidariedade, Associativismo, Recreio e Cultura
SPO- Serviço de Psicologia e Orientação

Índice

INTRODUÇÃO	1
1. O AGRUPAMENTO.....	2
1.1 Identificação e caracterização do Agrupamento	2
1.2 Serviço Educativo	4
1.3 Comunidade Escolar	4
1.3.1 Alunos.....	4
1.3.2 Pessoal Docente	7
1.3.3 Pessoal Não Docente	7
1.3.4 Pais e Encarregados de Educação	7
1.4 Parceiros	8
1.5 Projetos	9
1.6 Organização de Agrupamento	11
2. VISÃO, MISSÃO e VALORES	11
2.1 Visão	11
2.2 Missão	11
2.3 Valores.....	12
3. ANÁLISE SWOT	15
4. Eixos Ações e Metas.....	17
4.1 Eixos.....	17
4.2 Ações e Metas	19
5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	29
6. DIVULGAÇÃO.....	29
7. CONCLUSÃO	30

“Líderes não cuidam de resultados, líderes cuidam de pessoas. As pessoas geram resultados”.

Simon Sinek

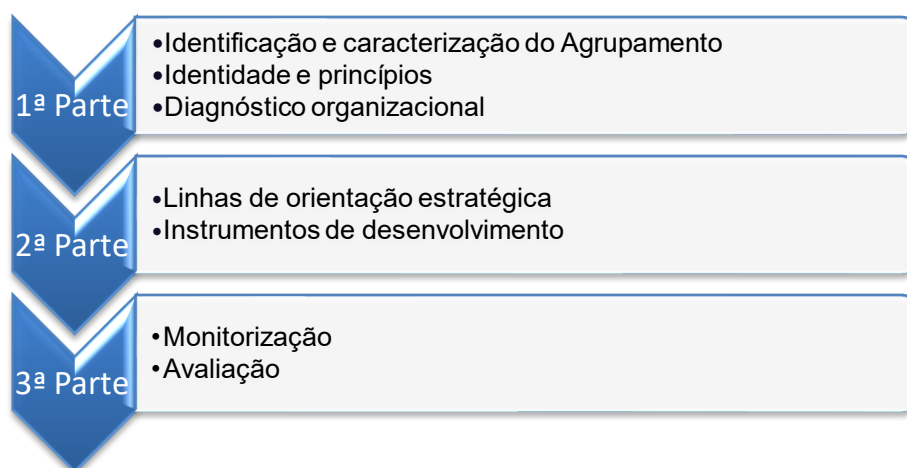
INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo constitui o documento de referência na ação estratégica do Agrupamento, definindo a visão, missão, valores, prioridades e metas que orientarão o trabalho de toda a comunidade educativa no período de 2025 a 2029.

O presente documento resulta da análise consolidada dos instrumentos de gestão e avaliação interna e externa, nomeadamente o Projeto Educativo anterior, o Relatório de Avaliação Externa, os Relatórios de Autoavaliação e restantes documentos estruturantes do Agrupamento bem como o Projeto de Intervenção apresentado pela Diretora. Integra, também, contributos resultantes da reflexão conjunta de docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros da comunidade.

Este Projeto Educativo pretende reforçar o papel do Agrupamento como instituição promotora de inclusão, cultura, inovação, participação democrática e sucesso educativo para todos os alunos, garantindo equidade e valorização de todos os membros da comunidade escolar.

O Projeto Educativo do AEDAH é um documento dinâmico, que assenta no pressuposto que a interação a estabelecer com os diversos intervenientes e públicos-alvo, para a sua operacionalização levará à construção de um referencial de ação da vida do Agrupamento. Desta forma, em conformidade com o previsto na legislação, o presente projeto encontra-se dividido em três partes distintas, a saber:



Quadro 1- Estrutura do Projeto Educativo

O exercício da reflexividade coletiva inerente à construção do Projeto Educativo concede a possibilidade de repensar a organização, as relações e conexões que nela se estabelecem, no sentido de se apresentar uma estratégia que venha a assumir-se enquanto referencial do Agrupamento, alicerçada em processos de construção de uma visão partilhada da organização.

A qualidade, o rigor e a excelência norteiam o projeto educativo, traduzindo-se em práticas de prestação de

contas e responsabilização, melhoria contínua, exigência, respeito, equidade, participação democrática e responsabilidade, pressupondo o envolvimento de uma multiplicidade de relações que extravasam as fronteiras físicas e visam a mobilização da comunidade educativa.

1. O AGRUPAMENTO

Em 2001 a Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques passou a ser a sede do Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH), agregando quatro escolas básicas do 1º ciclo, três delas com Pré-Escolar.

A atribuição do nome Afonso Henriques ao Agrupamento fundamenta-se em razões de natureza histórica, cultural e pedagógica, profundamente ligadas à identidade da cidade de Guimarães e à formação de Portugal enquanto nação.

Ao adotar o nome de D. Afonso Henriques como patrono, a escola assume um compromisso com a valorização da história local e nacional, promovendo junto da comunidade educativa o conhecimento do património histórico e cultural que constitui a base da identidade portuguesa. Esta escolha reforça o sentido de pertença dos alunos à sua comunidade e ao seu território, contribuindo para uma educação enraizada na memória coletiva e nos valores da cidadania.

A figura de D. Afonso Henriques é assumida como referência simbólica de valores fundamentais para a formação integral dos alunos, tais como a determinação, a coragem, o espírito de iniciativa, a responsabilidade e a construção de um projeto coletivo assente na autonomia e na cooperação. Estes valores estão alinhados com os princípios orientadores da educação para a cidadania, da participação democrática e do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

A identidade do Agrupamento, refletida na sua designação, constitui assim um elemento estruturante do seu Projeto Educativo, orientando práticas pedagógicas que promovem o respeito pela história, pela cultura, pelo património e pelos valores que sustentam uma sociedade democrática, inclusiva e consciente do seu passado, com uma visão clara de futuro. Afirma-se como uma instituição educativa que articula tradição e inovação, valorizando a herança histórica como ponto de partida para a formação de cidadãos ativos, críticos e responsáveis.

1.1 Identificação e caracterização do Agrupamento

Guimarães é um dos catorze municípios do distrito de Braga e fica situado na bacia hidrográfica do Vale do Ave. É limitado, a Norte e Noroeste, pelos concelhos da Póvoa de Lanhoso e Braga, a Poente, por Vila Nova de Famalicão, a Sudoeste, por Santo Tirso, a Sul e Sudeste, por Lousada e Felgueiras e a Nascente, pelo concelho de Fafe.

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques integra escolas de três freguesias do concelho de Guimarães; Creixomil, Silvares e União de Freguesias de Candoso Santiago e Mascotelos, atendendo uma população de 1135 alunos, desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo.

É composto por cinco estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica D. Afonso Henriques (sede do Agrupamento), Creixomil, Guimarães – 340674;
- Escola Básica de Alto da Bandeira, Creixomil, Guimarães – 243723;

- Escola Básica de Mascotelos, Guimarães – 289723;
- Escola Básica de Salgueiral, Guimarães – 250144;
- Escola Básica de Silvares, Guimarães – 237670.

(Portaria nº 116/2025/1, de 17 de março)

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Silvares	X	X			
Escola Básica de Alto da Bandeira, Creixomil	X	X			
Escola Básica de Salgueiral		X			
Escola Básica de Mascotelos	X	X			
Escola Básica D. Afonso Henriques, Creixomil			X	X	

Quadro 2- Constituição do Agrupamento R. Avaliação Externa 2024

Nas instalações de duas escolas do Agrupamento — a Escola Básica de Alto da Bandeira, e a Escola Básica de Salgueiral, em Creixomil, funcionam também duas Instituições Particulares de Solidariedade Social: a Casa do Povo de Creixomil e a SARC – Solidariedade, Associativismo, Recreio e Cultura, respetivamente. A Casa do Povo de Creixomil é responsável pela dinamização das Atividades de Tempos Livres (ATL), desenvolvidas em contentores instalados no campo de jogos da Escola Básica de Alto da Bandeira, enquanto a SARC assegura o funcionamento de uma sala de Educação Pré-Escolar e da cantina nas instalações da Escola Básica de Salgueiral.

Relativamente ao parque escolar, o Agrupamento dispõe de alguns edifícios escolares em boas condições, mas a escola sede, Escola Básica D. Afonso Henriques necessitar de uma intervenção urgente na remodelação das suas instalações. Este tem sido o dilema apontado ao longo do tempo, pelas avaliações internas e externas, “as instalações, espaços e equipamentos da Escola sede, não se apresentam inteiramente adequadas às necessidades dos alunos” (RAE 2008), mas continua dependente de um investimento externo por parte do município.

Importa ainda referir que o Agrupamento é entidade de referência para a valência de Intervenção Precoce na Infância nos concelhos de Guimarães e Vizela. A Equipa Local de Intervenção (ELI) é constituída por profissionais de diferentes áreas — Saúde, Segurança Social e Educação — que integram equipas multidisciplinares. Esta equipa tem como principal objetivo promover a intervenção precoce junto de crianças

até aos 6 anos que apresentem alterações ou estejam em risco de vir a apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em conta o seu desenvolvimento global. Compete-lhe igualmente acompanhar estas crianças, articulando de forma próxima com a família e com a escola.

1.2 Serviço Educativo

A diversidade de públicos que atualmente frequentam a escola, aliada ao alargamento da escolaridade obrigatória, tem tornado necessária a definição e implementação de estratégias que permitam enfrentar de forma eficaz os problemas associados à inclusão de alunos neurodivergentes, de alunos oriundos de outros países e diferentes contextos sociais, ao insucesso e ao abandono escolares, promovendo, assim, uma inclusão social bem-sucedida. Neste contexto, a diversidade de modalidades de formação constitui uma estratégia concreta de certificação e qualificação para a heterogeneidade de públicos, jovens e adultos, que procuram no Agrupamento respostas educativas ajustadas ao seu perfil.

Apostamos numa oferta educativa e formativa diversificada, dando especial relevância aos primeiros ciclos de escolaridade, partindo da convicção de que “um bom começo vale por toda a vida”. O desenvolvimento de um percurso educativo estruturado num projeto transversal e comum a todos os ciclos permite uma intervenção mais precoce e próxima dos alunos, sendo a integração e a inclusão preocupações permanentes de todos os agentes educativos.

1.3 Comunidade Escolar

1.3.1 Alunos

O Agrupamento apresenta as seguintes características:

- diversidade socioeconómica no concelho de Guimarães, abrangendo contextos rurais, urbanos e industriais;
- aumento do número de alunos estrangeiros;
- existência de assimetrias socioeconómicas que condicionam o percurso escolar dos alunos.

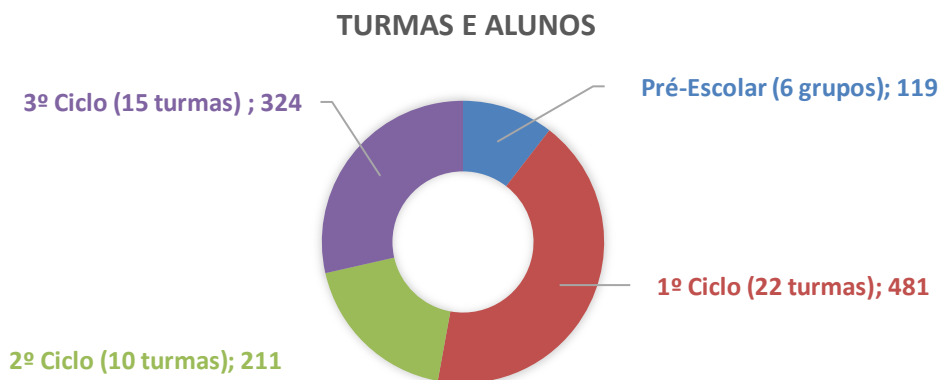


Gráfico 1 – Distribuição de alunos por ciclos

A Escola Básica D. Afonso Henriques tem de 535 alunos distribuídos da seguinte forma:

- 2º ciclo, 211 alunos distribuídos por 10 turmas;
- 3º ciclo 324 alunos distribuídos por 15 turmas;
- As turmas E de cada ano de escolaridade do 2º e 3º ciclo correspondem às turmas que têm alunos do ensino articulado de música e de teatro.

No que respeita à Ação Social Escolar, um número significativo de alunos beneficia de medidas de apoio. Estes dados refletem a tendência verificada nos últimos dois anos letivos, conforme referido no Relatório de Autoavaliação de 2023/2024.

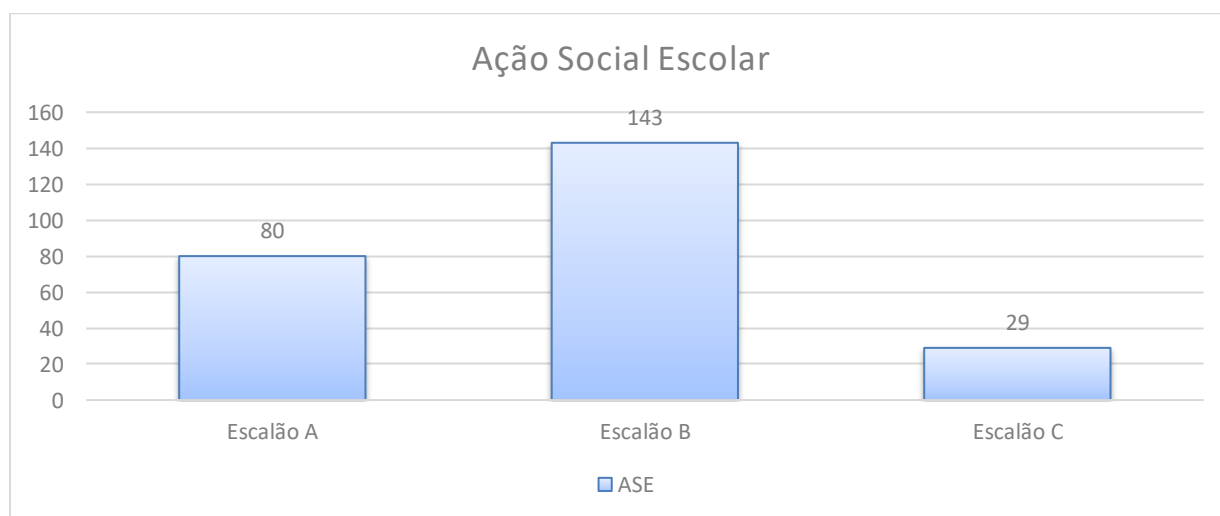


Gráfico 2 – Número de alunos que usufruem de ASE

Importa ainda salientar que estes números não incluem alunos cujas famílias, apesar de enfrentarem dificuldades socioeconómicas, não reúnem condições para solicitar este apoio (por exemplo, alunos estrangeiros ou situações de desemprego recente).

Neste contexto, assume particular importância o trabalho desenvolvido pelas técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, em estreita articulação com a escola, educadores, professores e diversas entidades externas.

O Agrupamento tem, ainda, um elevado número de alunos migrantes, movimento que se tem intensificado nos últimos anos, que implica a adoção de estratégias de integração e apoio, nomeadamente no apoio da aprendizagem da língua portuguesa.

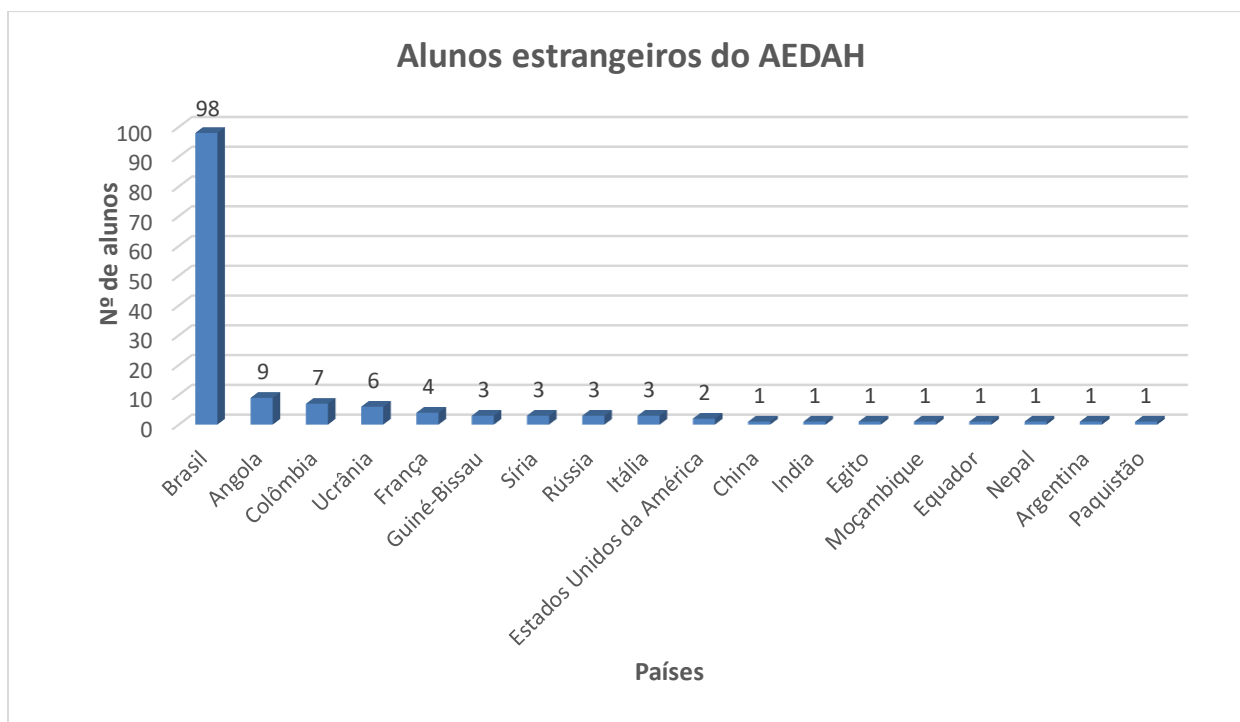


Gráfico 3 – Número de alunos estrangeiros

De acordo com os últimos dados, no Agrupamento existem 146 alunos (13% dos alunos do Agrupamento) de 18 nacionalidades, números que variam ao longo do ano letivo, devido à constante mobilidade das famílias destes alunos. É um facto que a diversidade é um fator de valorização da comunidade educativa e da aprendizagem, o que implica medidas e estratégias de integração efetiva no sistema educativo e na sociedade em geral.

As crianças do 1º Ciclo do ensino Básico do concelho têm acesso a um Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, sendo a Câmara Municipal de Guimarães a entidade promotora deste projeto. Neste âmbito, as crianças beneficiam de:

- a) Artes Performativas e Visuais;
- b) Atividade Física e Desportiva.

A Câmara Municipal é também a entidade promotora da Componente de Apoio à Família e Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças do 1º Ciclo e Pré-Escolar respetivamente. Estas atividades decorrem nas instalações das escolas básicas do 1º ciclo, num horário alargado das 7h30m às 9h e das 17h30m às 19h, com a dinamização das assistentes operacionais e técnicos de Artes Performativas e Visuais.

No que respeita aos alunos com Necessidades Específicas, existem 103 alunos que beneficiam de Relatório Técnico-Pedagógico e conseqüentemente de um acompanhamento mais individualizado, por parte dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.

Com efeito, a organização mobiliza parcerias que, a par da equipa de Educação Especial e em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, têm dado uma resposta eficaz aos alunos com

necessidades de aprendizagem. Estes profissionais articulam entre si e com os docentes titulares/conselhos de turma, de forma a encontrar, para cada aluno, as melhores respostas educativas. Concorrem para esta integração os docentes que integram o Centro de Apoio à Aprendizagem, oriundos de grupos de recrutamento diferenciados, que apoiam os alunos nas suas rotinas e atividades, através de diversificação de estratégias de acesso ao currículo, integração na vida pós-escolar e participação social e vida autónoma.

Os alunos com Plano Educativo Individualizado - PEI, por seu turno, beneficiam de vários projetos e são integrados em Clubes – transição para a vida ativa, Artes e desporto que contribuem simultaneamente para o desenvolvimento de competências e para o processo emancipatório destes alunos.

1.3.2 Pessoal Docente

Desempenham funções no Agrupamento 123 docentes, dos quais 109 - 89% são do Quadro de Agrupamento (74) ou de Quadro de Zona Pedagógica (35) e apenas 14 - 11% são contratados, o que denota a estabilidade do corpo docente, na grande maioria com mais de 20 anos de serviço.

1.3.3 Pessoal Não Docente

No que diz respeito ao pessoal não docente, importa caracterizar o Pessoal Administrativo que compreende os Assistentes Técnicos (7) e a Coordenadora Técnica (1). A chefe dos serviços de administração escolar integra o Conselho Administrativo.

Em relação ao Pessoal Operacional, contabilizam-se cerca de 53. Estes são fulcrais na vida do Agrupamento, contribuindo diariamente para a segurança, bem-estar, desenvolvimento global dos alunos, organização e prestação do serviço educativo do Agrupamento.

O Agrupamento beneficia, ainda, de uma Psicóloga Escolar desenvolve os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Artista Residente no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Social e Comunitário, as duas últimas colocadas no Agrupamento com horários de 18h.

Colaboram ainda com o Agrupamento duas técnicas de terapia da fala e terapia ocupacional, disponibilizadas pelo Centro de Reabilitação e Inclusão (CRI).

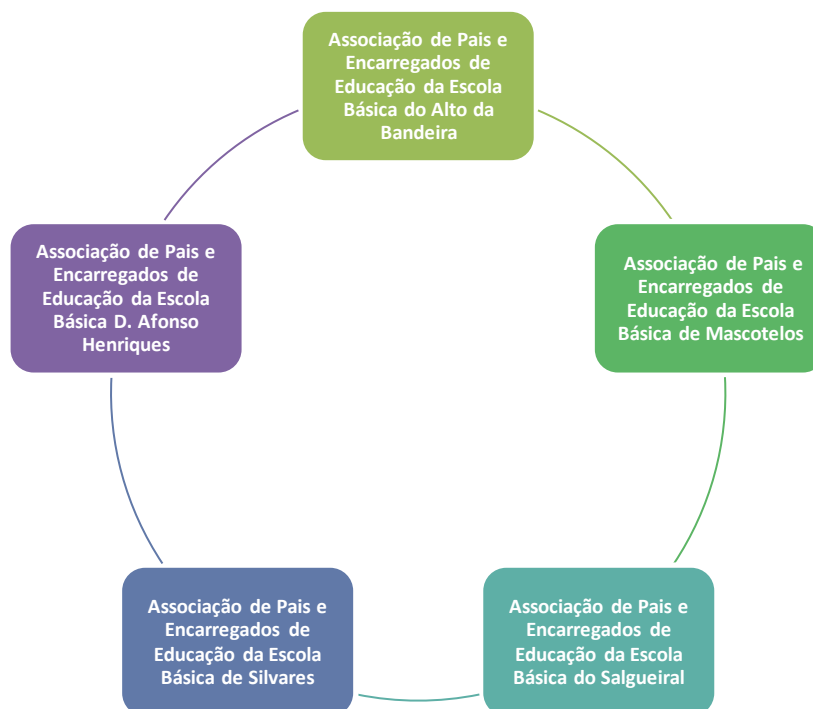
1.3.4 Pais e Encarregados de Educação

Os Pais e Encarregados de Educação são predominantemente empregados da indústria, havendo, também, um número significativo de trabalhadores afetos aos serviços, sendo o nível académico predominante, o ensino básico. Nos últimos dois anos, tem-se verificado uma maior volatilidade em termos dos agregados familiares, decorrente de um número crescente de divórcios e/ou fluxos migratórios, o que tem causado alguns constrangimentos, na medida em que muitas vezes assistimos à mudança de residência do aluno, a meio do ano, situação que dá origem a uma transferência para outro Agrupamento ou o inverso.

Visando a participação dos encarregados de educação na vida da escola existem dois representantes por turma, participando nos Conselhos de Turma.

Os Encarregados de Educação encontram-se ainda organizados em Associações de Pais, desenvolvendo atividades ao nível de escola ou Agrupamento, em parceria com a Direção e Coordenação de Escola. Destas

organizações são eleitos os representantes com assento no Conselho Geral.



Quadro 3 - Associações de Pais/Encarregados de Educação

1.4 Parceiros

O Agrupamento caracteriza-se também por:

- um conjunto de parceiros institucionais relevantes;
- uma comunidade educativa participativa e colaborativa;
- práticas pedagógicas em desenvolvimento e abertura à inovação;
- uma forte ligação ao território e agentes locais.

O Agrupamento promove a interação com diversos organismos e instituições, com o objetivo de:

- Incentivar a sua abertura à comunidade envolvente;
- Colaborar no desenvolvimento de projetos relacionados com a formação de pessoal docente, não docente e alunos;
- Promover a Educação para a Saúde;
- Desenvolver o Ensino Articulado da Música e do Teatro;
- Estabelecer articulação com entidades promotoras do Desporto;
- Dar resposta, numa perspetiva educativo-informativa, às necessidades da comunidade educativa e local;
- Fomentar a participação e o desenvolvimento do espírito cívico e da cidadania ativa.

Assim, reconhecendo a qualidade do trabalho realizado em colaboração com os diferentes parceiros da comunidade, o Agrupamento tem vindo a reforçar o número de protocolos de cooperação estabelecidos.

Atualmente, são parceiros do Agrupamento:

- a) A Câmara Municipal de Guimarães;
- b) Juntas de Freguesias;
- c) Laboratório da Paisagem;
- d) Oficina - Casa da Memória, Centro de Artes José de Guimarães
- e) Tempo Livre;
- f) Sociedade Martins Sarmento;
- g) Curtir Ciência;
- h) ULS Amanhecer;
- i) PSP/GNR Escola Segura;
- j) ASSP – Associação de Solidariedade Social dos Professores
- k) SARC – Solidariedade, Associativismo, Recreio e Cultura
- l) Bombeiros Voluntários de Guimarães;
- m) Centro de Formação Francisco de Holanda;
- n) Universidade do Minho
- o) Casa do Povo de Creixomil;
- p) Centro Social e Paroquial de Mascotelos;
- q) Lar de Santo António;
- r) Centro Social, Cultural e Desportivo de Silvares;
- s) Cinanima;
- t) Conservatório Musical de Guimarães;
- u) ...

1.5 Projetos

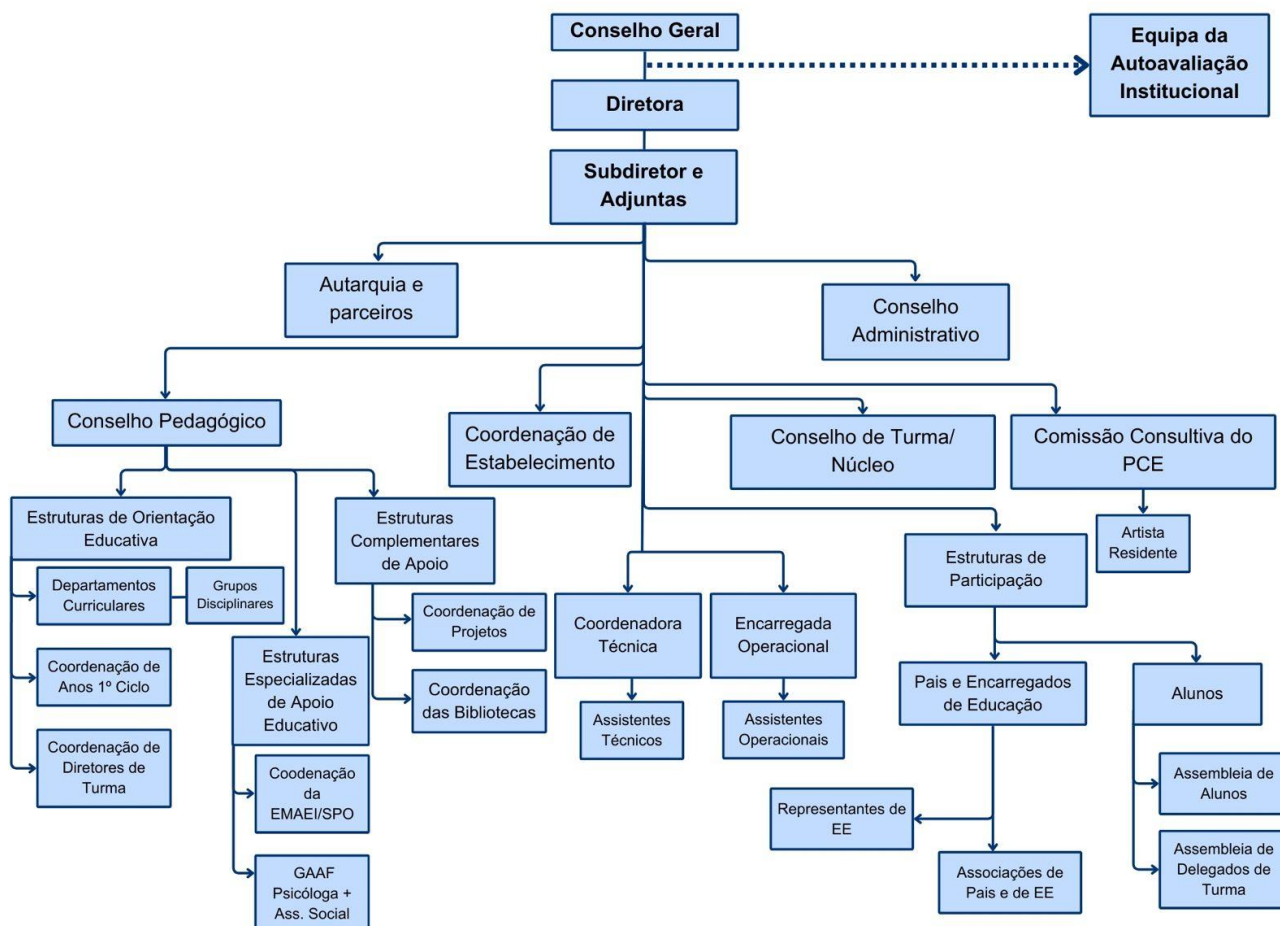
Centrando-se nas áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas prioridades e opções curriculares estruturantes no desenvolvimento do planeamento curricular, estabelecidas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Agrupamento, tomou opções que visam:

- Educação pelos Direitos das Crianças;
- Apoio ao currículo;
- Educação para a Cidadania;
- Educação pelas Artes e pelas Ciências;
- Educação pelo Desporto e Bem-Estar.

Programa Escola Pelos Direitos da Criança	Cantânia
10 minutos a Ler	Olimpíadas das Ciências
Plano Nacional de Leitura	Olimpíadas da matemática
Plano Nacional de Cinema	Clube Ciência Viva na Escola
Plano Nacional das Artes	Laboratório de Educação Digital (LED)
Plano Cultural de Escola	Projeto PEGADAS
Clube de Cinema	Orientação Vocacional (SPO)
Clube de Teatro	Projeto Dove
Clube de Robótica	Projeto Mentorias
Lições iluminadas	Projeto Elos
Pergunta ao Tempo	PES – Programa de Educação para a Saúde
Parlamento Jovem - Orçamento Participativo	Educação Financeira - No poupar é que está o ganho
Orçamento Participativo – CM Guimarães	Plataforma Mais Cidadania
Voz do aluno	Plataforma Hypatiamat
SeguraNet - segurança digital	Projetos Erasmus
Ginásio da matemática - GinMAT	<i>eTwinning</i>
Projeto Bebras	Desporto Escolar – Boccia, Ténis de Mesa, ...
Descolar	Projeto Super Quinas
Uma Criança, um Instrumento	Escola Ativa
Projetos de voluntariado	Eco-Escola

Quadro 5 – Projetos em desenvolvimento no Agrupamento

1.6 Organização de Agrupamento



2. VISÃO, MISSÃO e VALORES

2.1 Visão

Pretendemos um Agrupamento que seja reconhecido pela prestação de uma educação de qualidade para *Todos*. Desejamos um Agrupamento eficaz na promoção da inclusão, ampliando práticas já em vigor. Para isto, iremos manter uma plena articulação com os agentes e parceiros locais.

2.2 Missão

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques tem como missão prestar serviços educativos de qualidade, promovendo a formação integral dos alunos enquanto cidadãos participativos e responsáveis, iniciando desde cedo o caminho para o exercício da cidadania ao longo da vida. A educação assume-se, assim, como uma ferramenta fundamental na construção de uma sólida formação humanística, que permita aos alunos assumir plenamente a sua cidadania, respeitando os valores democráticos fundamentais e os direitos humanos, tanto a nível individual como social.

Neste sentido, o Agrupamento aposta numa estratégia baseada no envolvimento da comunidade educativa, na inovação e criatividade pedagógica, na transformação digital e no desenvolvimento de projetos ligados ao território, tanto interno como externo. Esta dinâmica visa promover o sucesso académico de todos os alunos, fomentando simultaneamente uma cidadania ativa, crítica e participativa.

O Agrupamento pretende afirmar-se como uma organização de referência e de excelência, reconhecida pela qualidade do ensino e da formação ministrados, pela diversidade dos percursos formativos que oferece, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e pela promoção da inclusão, da equidade e do respeito pela diversidade. Destaca-se igualmente pelo conjunto de valores que transmite e pelo contributo para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e empreendedores, capazes de intervir positivamente na sociedade e no desenvolvimento do concelho.

Ao longo dos últimos anos, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques tem vindo a consolidar o seu reconhecimento como instituição de referência. A visibilidade alcançada resulta, sobretudo, das práticas pedagógicas inovadoras e das dinâmicas educativas que promovem um paradigma de sucesso.

Contudo, mais importante do que a mediatização é o reconhecimento interno e externo da qualidade do trabalho desenvolvido: pelo conhecimento produzido pelos alunos; pelas práticas pedagógicas sustentadas num sólido processo de autoavaliação, onde todos observam, são observados e refletem sobre as suas estratégias; e pelas dinâmicas positivas geradas pela comunidade educativa.

Assumir este compromisso significa, também, projetar e enfrentar com responsabilidade os desafios do presente e do futuro, mantendo o foco na melhoria contínua das aprendizagens, na construção reflexiva do conhecimento e na promoção de um clima organizacional gerador de bem-estar, felicidade individual e desenvolvimento coletivo.

2.3 Valores

A par da comunidade educativa, promover e encorajar todos os nossos alunos a adquirir e a pôr em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Responsabilidade e Integridade
- Excelência e Exigência
- Curiosidade
- Reflexão e Inovação
- Cidadania e Participação
- Liberdade.

Para além dos anteriores valores, queremos que a comunidade educativa assuma compromisso com:

- **Inclusão** - pilar fundamental na formação de cidadãos plenos e ativos, pois promove a igualdade de oportunidades e valoriza a diversidade nas suas múltiplas dimensões (e.g. social, cultural, digital).
- **Tolerância** - valor essencial para a construção de uma sociedade justa e inclusiva. A promoção de uma convivência com base na tolerância contribui para fortalecer a coesão social e evitar conflitos dentro e fora da escola.
- **Cooperação** - valor que na escola deve ser ensinado e praticado, preparando todos os membros da comunidade educativa para conviverem e colaborarem. Promover uma aprendizagem colaborativa,

incentivando ao diálogo e à troca de conhecimentos.

- **Equidade** - valor essencial para ajustar recursos e oportunidades de acordo com as necessidades específicas de cada um, procurando garantir as mesmas condições para atingir o sucesso e o bem-estar.
- **Inovação** - investir no desenvolvimento e implementação de novas ideias, métodos e tecnologias que promovam as melhorias nos processos das aprendizagens e de gestão. Promover o pensamento crítico, a criatividade e habilidades com as tecnologias, contribuindo para o desígnio da transformação digital na educação.
- **Ética** - conjunto de princípios e valores que sirva de guia para promover ações responsáveis.

O reconhecimento da escola como centro privilegiado de instrução, mas também de formação para a cidadania, assenta nos seguintes valores:

Valores organizacionais	Justificação	Impacto esperado
Qualidade	Assegurar que todas as crianças aprendem e que essas aprendizagens são efetivas. Procurar a excelência, através da melhoria contínua.	Melhoria da eficiência dos serviços prestados, da oferta educativa e do sucesso escolar.
Inovação	Inovar o processo de ensino e aprendizagem através da mobilização de metodologias ativas e da integração do digital. Promover o pensamento crítico, a criatividade e habilidades com as tecnologias, contribuindo para o desígnio da transformação digital na educação.	Melhoria das metodologias de ensino, da qualidade das aprendizagens e do desenvolvimento profissional. Abertura à mudança e às metodologias ativas.
Cidadania e Ética	Promover o desenvolvimento de princípios de uma cidadania ativa e responsável nas nossas crianças e jovens.	Desenvolvimento integral dos jovens no sentido de se tornarem cidadãos autónomos, responsáveis, empreendedores e solidários. Respeito pela diferença e convivência democrática.
Equidade e Inclusão	Adequar a resposta educativa a cada um. Garantir oportunidades e valorização da diversidade.	Diminuição das desigualdades sociais e respeito pela diversidade de cada um. Garantir as condições para atingir o sucesso e o bem-estar.

Mérito	Valorizar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os membros da Comunidade Educativa.	Aumento do grau de satisfação e consequentemente do grau de envolvimento na organização.
Cooperação	Promover e contribuir para um bom clima da organização, mediante o espírito de entreatajuda e trabalho em equipa.	Fortalecimento da cultura organizacional e melhoria do clima interno Aprendizagem colaborativa, incentivando ao diálogo e à partilha de conhecimentos
Bem-estar	Promover ambientes potenciadores de relações positivas e que estimulem os alunos para a aprendizagem, para a criação, para a promoção de hábitos saudáveis	Alunos resilientes, autorregulados e mais felizes. Profissionais mais motivados; maior alinhamento entre a família e a escola.

Quadro 6 - Matriz de valores do AEDAH

3. ANÁLISE SWOT

Para consolidar o diagnóstico organizacional, optamos por recorrer à análise SWOT (*Strengths/Weaknesses/Opportunities/Threats*), de forma a identificar os principais pontos fortes, pontos fracos, no que respeita ao ambiente interno e as principais oportunidades e ameaças, em termos do ambiente externo, tendo em consideração os diagnósticos efetuados aos mais diversos níveis (relatórios de autoavaliação; atas; relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos; Projeto Educativo Municipal; Projeto Educativo AEDAH 2022-2025).



- Forte motivação dos docentes para implementar projetos de inovação pedagógica.
- Aprendizagens mais integradoras de vários saberes.
- Lideranças fortes e de proximidade nomeadamente a nível pedagógico através dos coordenadores e diretores de turma.
- Profissionais docentes e não docentes experientes.
- Cultura de colaboração e articulação docente.
- Taxas de sucesso em todos os ciclos e níveis de escolaridade.
- Clima de escola globalmente muito positivo e dialogante.
- Envolvimento das famílias e da comunidade.
- Existência de equipas multidisciplinares de apoio à resolução de problemáticas diversas (EMAEI, CAAA, GAAF).
- Diversidade de projetos e clubes.
- Plataforma interativa de aprendizagem (Moodle) potenciada por todos os agentes educativos).
- Boa gestão dos recursos humanos a nível do pessoal docente e não docente.
- Qualidade das parcerias do Agrupamento.
- Ensino especializado de música no Agrupamento.
- Desenvolvimento do PADDE através da ação aula mais digital que potencia as TIC ao serviço das aprendizagens.
- Estabelecimento de parcerias com instituições / associações de carácter artístico e /ou cultural.

- A heterogeneidade dos perfis socioeconómico e cultural dos alunos.
- Recursos insuficientes de pessoal não docente;
- Condições físicas dos recursos, que exigem manutenção e renovação;
- Instalações precárias da escola sede e falta de espaços para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, auditório;
- Instalações desportivas degradadas na escola sede.
- Equipamentos das salas de aulas, das várias escolas; obsoleto e danificado.
- Necessidade de atualização do parque informático.
- Fragilidades na supervisão e monitorização da prática pedagógica.
- Desvalorização da autoavaliação enquanto instrumento de melhoria contínua.
- Taxa de absentismo e de indisciplina em algumas turmas.
- Persistência de algumas práticas de ensino-aprendizagem pouco adequadas ao perfil de aprendizagem dos alunos;
- Dificuldade na organização e difusão da multiplicidade da informação;



<ul style="list-style-type: none"> - Desconstruir conceitos/modelos (implementar outros): Grupo turma, sala de aula, organização dos horários, equipas pedagógicas; - Desenvolvimento de competências de autoavaliação e autorregulação; - Participação do Agrupamento em Projetos Erasmus+; - Partilha de práticas pedagógico-didáticas; - Estratégia de Educação para a Cidadania, como ferramenta para uma cidadania ativa e crítica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Número significativo de alunos com rede familiar de apoio frágil; - Horas insuficientes para a planificação do trabalho no horário dos docentes; - Dificuldades ao nível da apropriação e implementação das alterações legislativas relacionadas com o DL n.º 54/2018 e o DL n.º 55/2018 de 6 de julho; - Organização curricular/disciplinar segmentada, com impacto ao nível das aprendizagens; - Baixo bem-estar e fraco sentido de pertença da comunidade educativa. - Desinteresse relativamente à escola, decorrentes de situações socioeconómicas problemáticas. - Falta de professores; - Fragilidades na monitorização e supervisão da prática educativa.
---	--

Quadro 7 - Matriz análise SWOT

A análise SWOT mostra que o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques é uma organização com bons resultados escolares, uma oferta educativa variada e uma liderança forte. Destaca-se também pelo elevado nível de organização, visível nos documentos orientadores e nos diversos projetos em desenvolvimento.

A ação pedagógica revela maturidade, quer na utilização dos recursos, quer na partilha de boas práticas, através de sessões de formação dirigidas a toda a comunidade escolar. O Agrupamento desenvolve ainda projetos cofinanciados de apoio ao currículo, como o laboratório LED, o Desporto Escolar e o projeto Erasmus+, entre outros. Além disso, mantém parcerias com várias instituições que disponibilizam serviços e equipamentos.

No entanto, alguns fatores externos podem afetar estes pontos fortes. Muitos alunos provêm de contextos socioculturais desfavorecidos ou de famílias desestruturadas, o que pode provocar falta de motivação, ansiedade e dificuldades de concentração nas aprendizagens.

Perante esta realidade, a escola assume a felicidade e o bem-estar como objetivos centrais. Procura promover o bem-estar individual e coletivo, valorizando cada elemento da comunidade escolar, incentivando a expressão e gestão das emoções e a construção de relações positivas.

4. Eixos Ações e Metas

A definição de objetivos estratégicos e operacionais, bem como das respetivas estratégias e cronograma, resulta da caracterização do Agrupamento e da projeção do seu desenvolvimento futuro, tendo como referência as suas especificidades no presente.

Neste sentido, e em nome do rigor, optou-se por:

1. Adotar uma estrutura, em que cada eixo é antecedido pelo respetivo diagnóstico, a partir do qual são priorizadas as iniciativas a desenvolver.
2. Não incluir uma coluna referente aos recursos, considerando que serão mobilizados todos os agentes da comunidade educativa — professores, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros — tanto no processo de tomada de decisão como na execução das iniciativas programadas, promovendo uma gestão partilhada e participada.

4.1 Eixos

Depois de delineado o enquadramento contextual do Agrupamento e a sua caracterização geral, bem como definidas a visão e a missão, optou-se por estruturar um quadro de referência dirigido a toda a comunidade educativa. Este foi organizado em eixos principais, com o propósito de orientar a definição de estratégias, caminhos e processos necessários à concretização dos objetivos. Importa salientar, contudo, que estes eixos se encontram interligados, coexistindo de forma integrada como um todo.



Eixo 1 – Liderança, comunicação e bem-estar

Este eixo contempla a visão estratégica do Agrupamento, incluindo o modelo de liderança a promover — assente numa liderança partilhada, bem como a conceção e revisão dos documentos orientadores.

Abrange igualmente a gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros, articulada com o exercício

responsável da autonomia, sustentado na política de qualidade do Agrupamento, transversal a todos os eixos de atuação da organização.

Integra ainda a **Qualidade das Aprendizagens e a Inovação Pedagógica**, através da renovação das práticas pedagógicas, da supervisão, do trabalho colaborativo e da integração do digital.

Valoriza a **Melhoria Contínua e a Avaliação Institucional**, promovendo uma cultura de autoavaliação, reflexão e tomada de decisão fundamentada em evidências.

Eixo 2 – Sucesso, qualidade e eficiência

Sendo a qualidade das aprendizagens o núcleo da ação pedagógica do Agrupamento, este eixo procura responder a um conjunto de preocupações centrais e estratégicas:

- **Promoção da felicidade e do bem-estar**, entendidos como fatores essenciais para a construção de um ambiente organizacional favorável à aprendizagem.
- **Melhoria do sucesso educativo**, quer ao nível dos resultados académicos e sociais, quer da qualidade do sucesso escolar alcançado.
- **Valorização da qualidade das práticas pedagógicas**, promovendo processos de ensino mais eficazes e significativos.

Integra ainda dimensões fundamentais para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade educativa:

- **Bem-estar, motivação e sentido de pertença**, através da promoção de um clima escolar positivo, culturalmente enriquecedor e emocionalmente seguro.
- **Inclusão e equidade**, mediante o desenvolvimento de respostas educativas articuladas e abrangentes, centradas nas necessidades de cada aluno.

Eixo 3 – Identidade, integração e formação global

O presente eixo abrange:

- **Comunicação externa e valorização da imagem do Agrupamento;**
- **Processos de integração, articulação e comunicação interna**, promovendo maior coerência organizacional;
- **Promoção do trabalho cooperativo** entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa;
- **Valorização do ambiente escolar e da cultura de Agrupamento;**
- **Melhoria da comunicação interna e externa**, através da otimização dos fluxos de informação, garantindo maior rapidez, clareza, acessibilidade e equidade no acesso;
- **Renovação da página web institucional;**
- **Desenvolvimento e eventual alargamento** da oferta educativa;
- **Reforço da relação do Agrupamento** com a comunidade;
- **Afirmação e projeção do Agrupamento no espaço global**, através do desenvolvimento de parcerias com organizações nacionais e internacionais.

4.2 Ações e Metas

Objetivo Estratégico 1 - Estabelecer princípios orientadores da organização		
Objetivo Operacional - Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, a visão e os valores do Agrupamento		
Estratégias de Intervenção:		
<ul style="list-style-type: none"> Promover a reformulação/elaboração dos documentos orientadores Promover o envolvimento da comunidade na organização do agrupamento 		
Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Elaborar/rever os documentos orientadores do Agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> Projeto Educativo 25-29; Projeto Curricular do AEDAH; Projeto de Educação para a saúde; Estratégia de Educação para a Cidadania; Referencial de avaliação; Plano de Formação; Plano Anual de Atividades; Regulamento Interno e Manual de Conduta; Código de ética; Manual de Acolhimento de Pessoal Docente e Não Docente; Manual de Acolhimento de Alunos; Manual de Procedimentos dos Serviços PADDE 	% Documentos orientadores produzidos/atualizados.	100%
Divulgar os documentos estratégicos do agrupamento; Envolver a comunidade na visão do agrupamento	Grau de atualização da página do Agrupamento N.º de reuniões realizadas para divulgação das linhas orientadoras.	80% ≥ 4

Objetivo Estratégico 2 - Promover o bem-estar, a motivação e a valorização de todos os membros da Comunidade Educativa		
Objetivo Operacional – Promover iniciativas/atividades de reconhecimento e partilha		
Estratégias de Intervenção		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades que envolvam docentes, não docentes, alunos e gestão para alinhamento e construção coletiva. • Criar canais de comunicação interna para que alunos, docentes e não docentes possam expressar sugestões e preocupações, fazendo valer a sua opinião. • Oferecer formações contínuas, focadas em metodologias inovadoras, gestão emocional e liderança. • Implementar um programa anual de atividades socio-emocionais para alunos, PD e PND. 		
Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Promover um ambiente positivo nos espaços das Escolas/Agrupamento.	Grau de satisfação e bem-estar obtido por realização de questionário.	Alunos ≥ 75% PD ≥ 75% PND ≥ 75
Valorizar o trabalho dos profissionais da educação e promover a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho.	<p>Nº ações de formação/sensibilização relacionadas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • saúde mental e gestão emocional; • liderança; • práticas pedagógicas inovadoras. <p>Nº de participantes em ações de formação sobre gestão de conflitos.</p>	<p>≥ 3 ações/ano</p> <p>≥ 10 participantes</p>
<p>Criar uma cultura de colaboração e reconhecimento no ambiente escolar que envolva toda a comunidade educativa: alunos, EE, PND, PD.</p> <p>Assegurar espaços de diálogo e decisão conjunta.</p>	<p>Comemoração do dia do Agrupamento.</p> <p>Nº de assembleias realizadas com a participação ativa de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • representantes de alunos, encarregados de educação e/ou representantes de encarregados de educação; • pessoal docente; • pessoal não docente. <p>Nº de participantes.</p>	<p>Dar continuidade</p> <p>≥1 assembleia/ ano</p> <p>≥ 50 participantes</p> <p>10 participantes/ano</p>

Promover a autonomia, responsabilidade e a felicidade	Nº de participações: <ul style="list-style-type: none"> • BootCamp de Saúde mental; • ações relacionadas com o relações e emoções; 	≥3 /ano
	Selo “Escola Sem <i>Bullying</i> / Escola Sem Violência”.	Manter selo todos os anos
	Nº de atividades no Projeto UBUNTU.	≥3 /ano

Objetivo Estratégico 3 - Melhorar a comunicação e o alinhamento com os objetivos estratégicos do Agrupamento

Objetivo Operacional – Desenvolver e implementar um plano estruturado de comunicação interna

Estratégias de Intervenção:

- Criar canais de comunicação interna, específicos para docentes e não docentes.
- Criar emails para o pessoal não docente e alunos para aumentar a paridade no acesso à informação.
- Criar um conjunto de listas de distribuição de email que permita a comunicação direta entre a direção, lideranças intermédias e as várias partes interessadas.
- Criar um gabinete de comunicação, com representantes de diferentes estruturas da comunidade escolar, para haver uma comunicação mais coerente e coordenada das atividades escolares e promover a articulação com os diferentes canais de comunicação externa (e.g. jornais, rádios, redes sociais, etc.).
- Renovar e agilizar a página do Agrupamento para que passe a centralizar todos os documentos e informações relevantes, assumindo-se como o principal canal de comunicação para o exterior do Agrupamento.
- Traduzir materiais e informações importantes noutros idiomas e formatos.
- Promover atividades (palestras/oficinas) para desenvolver competências em comunicação empática, escuta ativa e ferramentas digitais.

Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Fomentar uma comunicação escolar mais inclusiva.	% de comunicações oficiais da escola sejam adaptadas para diferentes públicos.	≥ 50% de comunicações adaptadas.
Capacitar docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, para uma comunicação mais eficiente e empática.	Nº de ações de sensibilização sobre a importância de uma comunicação respeitosa e inclusiva, envolvendo toda a comunidade educativa.	≥1 ações de sensibilização

Melhorar o alinhamento da comunidade educativa com os objetivos estratégicos do Agrupamento.	% de conhecimento dos objetivos estratégicos do Agrupamento por parte da comunidade educativa, medido através de inquérito de avaliação.	60% de conhecimento e alinhamento aos objetivos estratégicos até ao final do 2ºano de mandato.
Melhorar os mecanismos internos de comunicação.	% PND com endereço de email institucional. Nº de listas de distribuição de email por nível de ensino, grupo disciplinar, turma, etc. Nº de alunos com email institucional. Nº de utilizadores ativos. % de utilização da Plataforma Office 365 e Moodle. % de documentos desmaterializados.	100% do PND 100% de alunos do 2º e 3º ciclo 100% 90% das informações escolares comunicadas de forma digital.
Melhorar os mecanismos de comunicação para o exterior do Agrupamento.	Criar equipa de comunicação estável e um plano de comunicação. Nº de publicação de notícias na comunicação social. Nº de publicação nas redes sociais. Reestruturação do Website do Agrupamento.	Até ao final do segundo ano de mandato. ≥ 2 publicações por período. ≥ 1 publicação semanal Até ao final do segundo ano de mandato.

Objetivo Estratégico 4- Garantir um ambiente escolar inclusivo que promova a equidade, a diversidade e a valorização das diferenças

Objetivo Operacional – Implementar ações/atividades de promoção da inclusão e respeito pela diversidade

Estratégias de Intervenção

- Efetuar uma distribuição racional de recursos docentes e não docentes, de acordo com as necessidades específicas existentes em cada escola.
- Estruturar um apoio articulado e sequencial de crianças com necessidades específicas, de forma precoce.
- Articular entre todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente entidades externas como por exemplo, a Equipa Local de Intervenção, o Centro de Recursos para a Intervenção e a Saúde Escolar, garantindo o acompanhamento e transição de crianças com necessidades específicas no seu percurso escolar.
- Ampliar a ação dos técnicos do GAAF e SPO, para intervenção articulada com alunos e famílias, em articulação direta com Educadores, Professores e Diretores de Turma.
- Aumentar e reestruturar a ação da EMAEI imprimindo uma maior articulação entre todas as equipas e elementos da comunidade educativa.
- Criar um processo estruturado de acolhimento de alunos, em particular os estrangeiros.
- Realizar eventos multiculturais, como feiras culturais, rodas de conversa e celebrações de datas importantes para diferentes comunidades.
- Integrar conteúdos relacionados com a diversidade no currículo escolar.
- Desenvolver práticas sistemáticas com recurso a estratégias de diferenciação pedagógica e de flexibilidade curricular.

Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Apoiar pedagógica e emocionalmente alunos com necessidades específicas.	% de acompanhamento mediante o nº de identificações. Analisar os resultados da monitorização da EMAEI. % de acompanhamento de alunos do SPO face às necessidades. % adequação das medidas implementadas	90% de alunos sinalizados com plano ativo anualmente. ≥ 90% ≥ 80%
Capacitar docentes e não docentes para práticas inclusivas.	Nº de ações de formação sobre metodologias inclusivas e gestão de diversidade. Nº de participantes.	≥ 1 por ano letivo 50% do PD e PND

Promover a valorização da diversidade cultural e social na escola.	Grau de satisfação quanto à equidade e valorização da diversidade cultural e social, avaliada através de questionários e indicadores de desenvolvimento dos alunos.	80% de satisfação
Promover uma melhor articulação entre as várias equipas de intervenção no apoio a alunos com necessidades específicas.	Nº reuniões de articulação entre as equipas de intervenção por ano letivo.	≥ 2 reuniões de articulação
Estruturar o processo de acolhimento de alunos.	Criar um processo estruturado de acolhimento de alunos.	Até ao final do 1º mandato
Promoção da diversidade cultural	Nº de atividades de promoção da diversidade cultural.	≥ 2 atividades/ ano

Objetivo Estratégico 5- Melhorar a qualidade da prestação do serviço educativo alargando a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras

Objetivo Operacional – Promover ações de formação específicas que visem a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras

- Rentabilizar os tempos de trabalho colaborativo para fomentar a partilha de experiências e/ou capacitação docente.
- Organizar sessões de trabalho para promover a partilha de práticas pedagógicas como o trabalho colaborativo e aprendizagem cooperativa, entre outras.
- Criar repositórios de recursos digitais e outros acessíveis a todos os docentes.
- Realizar atividades específicas de supervisão pedagógica, sempre com o objetivo de partilhar experiências.
- Generalizar o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Garantir que as práticas pedagógicas sejam consistentes, atualizadas e orientadas às aprendizagens essenciais.	Nº de reuniões de alinhamento pedagógico para assegurar a atualização de práticas docentes. Taxa de Sucesso do Agrupamento.	≥ 2 reuniões/ano ≥ 90%

	<p>% de alunos que conclui o 1º Ciclo em 4 anos.</p> <p>% de alunos que conclui o 2º ciclo em 2 anos.</p> <p>% de alunos que concluem o 3º ciclo em 3 anos.</p>	<p>≥ 98%</p> <p>≥ 98%</p> <p>≥ 90%</p>
Ampliar o trabalho colaborativo e de partilha entre docentes.	<p>Nº de sessões para partilha de práticas pedagógicas entre docentes de diferentes áreas.</p> <p>Criar um repositório de recursos educativos em formato digital.</p>	<p>≥ 2 sessões/ano</p> <p>Até ao final do mandato.</p>
Replicar práticas de aprendizagem cooperativa, com os pares.	Nº de sessões para partilha de práticas de aprendizagem cooperativa entre docentes.	≥ 2 sessões/ano
Capacitar docentes e equipas pedagógicas para a generalização de metodologias ativas.	<p>Nº de formações na área das metodologias ativas.</p> <p>% docentes que participam nas formações.</p> <p>Utilização da Sala LED.</p>	<p>≥ 1 formações/ano</p> <p>≥ 50%</p> <p>50% das turmas do 2º e 3º ciclo</p>
Estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.	<p>Nº de alunos que participam em atividades de criação de conteúdos em grupo e projetos até ao final do mandato.</p> <p>Nº de Projetos interdisciplinares por Conselho de Turma.</p> <p>Nº de alunos que participam em projetos <i>eTwinning/ Erasmus+</i>.</p> <p>Nº de alunos que participam em Clubes.</p>	<p>75% dos alunos</p> <p>≥ 3</p> <p>≥ 20</p> <p>≥ 10% de alunos</p>

Dinamizar nos vários grupos disciplinares a realização de ações de supervisão pedagógica.	Nº de docentes que participaram em ações de supervisão pedagógica.	25% dos docentes
---	--	------------------

Objetivo Estratégico 6 – Promover uma cultura de reflexão e melhoria contínua		
Objetivo Operacional – Implementar um ciclo sistemático de reflexão e avaliação nas diversas estruturas pedagógicas		
Estratégias de Intervenção		
<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao trabalho da equipa de autoavaliação do agrupamento e reforçar as suas competências. • Aplicar a diagnose realizada pela equipa de autoavaliação como base para a elaboração de planos de melhoria. • Promover reuniões periódicas com a equipa de autoavaliação. 		
Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Estimular os professores, alunos, gestores e comunidade escolar a refletirem sobre as suas práticas e identificarem áreas de melhoria.	Criar um sistema formal de <i>feedback</i> contínuo, permitindo que todos os membros da comunidade escolar possam sugerir melhorias e avaliar as ações implementadas.	até setembro de 2026
Fortalecer a gestão participativa.	Nº de reuniões com a equipa de autoavaliação, contando com a participação de representantes de toda a comunidade escolar.	≥ 2 reuniões/ano

Objetivo Estratégico 7 – Desenvolver Competências de Cidadania Global		
Objetivo Operacional – Implementar ações de desenvolvimento de cidadania		
Estratégias de Intervenção:		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação cívica ativa; • Desenvolver competências sociais e comunicacionais; • Criar espaços de participação (assembleias de alunos, clubes); • Articular com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; 		
Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Organizar projetos e atividades que promovam a participação ativa dos alunos na vida comunitária.	<p>Nº de projetos/atividades realizados anualmente com envolvimento direto dos alunos.</p> <p>% de alunos participantes</p> <p>Grau de satisfação e sentimento de pertença dos alunos envolvidos (avaliado por inquérito).</p> <p>Nº de parcerias com entidades locais (autarquias, associações, ONGs, etc.).</p> <p>Impacto social mensurável dos projetos (ex.: alimentos recolhidos, horas de voluntariado, eventos comunitários organizados).</p>	<p>≥ 5</p> <p>Aumentar o grau de satisfação em +10% até final do mandato.</p> <p>≥3</p>
Fomentar a compreensão e o respeito pelas diferentes culturas e perspetivas.	<p>% de alunos que relatam maior compreensão e respeito por outras culturas (avaliado por questionários antes/depois).</p> <p>Redução de incidentes relacionados com preconceito ou discriminação na escola.</p>	≥ 50%
Criar código de ética e conduta dos membros da comunidade educativa.	Existência e divulgação efetiva do código (acessível em vários formatos e idiomas, quando aplicável).	Até final do 1º ano de mandato

Objetivo Estratégico 8– Promover uma gestão sustentável e eficiente		
Objetivo Operacional – Implementar um plano de gestão sustentável		
Estratégias de Intervenção		
<ul style="list-style-type: none"> • Articular com a Câmara Municipal para a conceção de procedimentos que agilizem as requisições de material e manutenções. • Atualizar de forma sistemática do cadastro dos bens móveis. • Promover uma gestão sustentável dos resíduos. • Promover de hábitos de poupança energética junto da comunidade educativa. 		
Ações a implementar	Indicadores de medida	Metas
Monitorizar e avaliar a eficácia das estratégias e práticas de gestão implementadas.	Grau de satisfação da comunidade escolar com a gestão e com as melhorias nos espaços físicos.	Aumentar o grau de satisfação em +10% até final do mandato.
Desenvolver projetos em colaboração com diferentes entidades, para renovação e manutenção dos edifícios escolares e espaços exteriores.	Nº de propostas de projetos.	≥ 2/ano
Aumentar a adesão a práticas de reciclagem e sustentabilidade.	Nº de pontos de recolha seletiva (ecopontos) disponíveis na escola. Nº de campanhas de sensibilização ambiental. % da quantidade de separação de resíduos anualmente.	Aumentar a separação de resíduos em 20% ≥2 campanhas/ano Reforçar a separação seletiva de resíduos em 10% em todas as escolas

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente Projeto Educativo será objeto de **monitorização sistemática**, sendo os resultados dessa avaliação divulgados à comunidade educativa, numa lógica de transparência e melhoria contínua.

O processo de monitorização contempla **duas modalidades de avaliação complementares**:

Avaliação anual – Realizada no final de cada ano letivo, com base no relatório anual de avaliação das atividades e ações programadas e desenvolvidas no âmbito deste Projeto Educativo. Esta avaliação permitirá identificar eventuais constrangimentos na concretização das metas definidas, bem como delinear estratégias adequadas para a sua superação.

Avaliação final do Projeto – Realizada no final do quadriénio, com o objetivo de proceder a um balanço global do grau de concretização do projeto, tendo em conta as metas e objetivos inicialmente estabelecidos.

Tal como previsto no Projeto Educativo, a avaliação do processo pressupõe igualmente a **auscultação sistemática dos diferentes membros da comunidade educativa**, bem como a **observação direta das dinâmicas do Agrupamento**, nomeadamente ao nível das relações interpessoais, da participação e da coesão entre os seus diversos elementos.

Os resultados da avaliação serão, assim, **partilhados com os órgãos e intervenientes educativos**, divulgados através dos meios considerados mais adequados e objeto de reflexão conjunta. Pretende-se, deste modo, promover um **processo dinâmico, participativo e mobilizador**, que envolva de forma empenhada todos os atores do processo educativo e formativo.

6. DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo é essencial para que toda a comunidade escolar esteja informada, envolvida e comprometida com a sua aplicação. Uma boa divulgação melhora a comunicação, aumenta a transparência e reforça o sentido de pertença.

Após aprovação, este documento será partilhado com todos os membros da comunidade educativa, de diferentes formas:

- Website do Agrupamento; <https://www.aeafonsohenriques.pt/index.php/agrupamento/documentos-estruturantes>
- Redes sociais;
- Envio via email (docentes, assistentes técnicos e operacionais, Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal, todas as entidades parceiras, entre outros);
- Divulgação aos pais e Encarregados de Educação - no momento de receção aos alunos;
- Apresentação às Associação de Pais e Encarregados de Educação - em reuniões com a Direção;
- Apresentação aos delegados de turmas – em Assembleia de Delegados.

Estará também disponível para consulta permanente em formato papel- nas bibliotecas e serviços administrativos.

7. CONCLUSÃO

Pensar estrategicamente a Escola implica envolver toda a comunidade educativa — docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros — num compromisso comum, que permita à Escola responder, de forma cada vez mais eficaz, às necessidades da comunidade local, sem perder de vista uma perspetiva mais ampla e global. Neste sentido, a Escola assume-se como uma organização que contribui para a formação de cidadãos responsáveis, empreendedores e inovadores.

Para que este desígnio se concretize, torna-se fundamental otimizar os fluxos de comunicação, formais e informais, internos e externos, favorecendo a partilha de informação e a consolidação dos valores que sustentam uma cultura de Escola que se pretende fortalecer e afirmar.

É, por isso, essencial aproximar os valores de todos aqueles que integram e dão o seu contributo à organização — direção, docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e parceiros — dos valores institucionais do Agrupamento, promovendo a perceção da Escola como um projeto coletivo e partilhado.

A concretização deste projeto exige, assim, a mobilização de toda a organização e da rede de relações que a envolve, muitas das quais ultrapassam as suas fronteiras físicas, incentivando um debate amplo, refletido e interiorizado por toda a comunidade educativa.

O presente **Projeto Educativo** define a visão estratégica do Agrupamento para os próximos quatro anos, reforçando a sua missão enquanto instituição que valoriza a inclusão, a qualidade, a inovação e o desenvolvimento integral das pessoas.

A sua implementação depende do envolvimento de toda a comunidade educativa, através de uma ação conjunta, colaborativa e participada, que permita construir um Agrupamento coeso, inovador e orientado para o sucesso e o bem-estar de todos.

Acreditamos que este é o caminho para assegurar a prestação de um serviço público de educação de qualidade, assente na valorização da escola pública e inspirado por uma visão humanista da educação, na qual a valorização da pessoa e das relações interpessoais constitui um elemento central para a construção de uma Escola atenta, inclusiva, inovadora e transformadora.

Proposta de Projeto Educativo para Consulta Pública

Preenchimento de formulário para propostas de sugestões e proposta de melhoria do Projeto Educativo

[Consulta Pública - Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques – Preencher o formulário](#)